

A biblioteca nas escolas públicas de Porto Velho (RO): análise das condições de instalação e funcionamento

Marcos Leandro Freitas Hubner (UNIR) - marcos.hubner@unir.br

Jussara Santos Pimenta (UNIR) - jussara.pimenta@unir.br

Herta Maria de Açucena do Nascimento Soeiro (UNIR) - herta.maria@hotmail.com

Aline Vitaliano Leal (UNIR) - aline.vitaliano@gmail.com

Resumo:

O presente trabalho apresenta o projeto de pesquisa realizado na Universidade Federal de Rondônia que objetivou investigar as condições de instalação e funcionamento das bibliotecas escolares da rede estadual do ensino localizada no perímetro urbano de Porto Velho(RO). Para tanto, foram realizadas: pesquisa bibliográfica, para análise da literatura que trata da biblioteca escolar e seus fundamentos; pesquisa empírica (análise de documentos pedagógicos institucionais, entrevistas e questionários) para se entender como se realiza o processo de constituição e de articulação entre biblioteca e sala de aula.

Palavras-chave: *Biblioteca Escolar. Incentivo à leitura. Estrutura física das bibliotecas*

Eixo temático: *Eixo 2: 3º Fórum Brasileiro de Biblioteconomia Escolar: pesquisa e prática.*

Eixo Temático: 3º Fórum Brasileiro de Biblioteconomia Escolar: pesquisa e prática.

Introdução

É de conhecimento dos educadores que a existência da biblioteca escolar incide positivamente na qualidade do processo de ensino. Entretanto, pouco ou quase nada se faz para proporcionar aos educandos uma utilização satisfatória desse espaço. Há muito a ser descoberto e priorizado no que se refere à articulação da biblioteca escolar ao trabalho do professor, posto que essa ainda não possui um espaço garantido nos currículos das escolas brasileiras como uma prática efetiva, a fim de incrementar e implementar o hábito da leitura na escola.

Mas não bastam boas intenções e belas palavras proferidas, à exaustão, por educadores, bibliotecários e promotores de leitura. Não é tão fácil quanto parece. Não há mágica a ser realizada no que tange ao despertar do prazer de ler sem o concurso das bibliotecas.

Qual o lugar das bibliotecas na escola pública? Como viabilizar um projeto educacional sem que se pense sobre o papel da biblioteca escolar nele?

Para o educador Paulo Freire, “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”. Portanto, para que se efetive a compreensão do texto faz-se imprescindível a apreensão do contexto e a compreensão crítica do mesmo. Daí a inquestionável importância da cooperação das bibliotecas escolares nos trabalhos da sala de aula, sem as quais essa leitura ampla do mundo não se efetiva. Para Lourenço Filho:

Ensino e biblioteca não se excluem, completam-se. Uma escola sem biblioteca é instrumento imperfeito. A biblioteca sem ensino, ou seja, sem a tentativa de estimular, coordenar e organizar a leitura, será, por seu lado, instrumento vago e incerto. Começa a compreensão destas ideias, felizmente, a vigorar entre nós. Certas bibliotecas escolares se modernizam, e passam a funcionar de forma menos ineficiente. Outras ensaiam orientar os leitores, sugerir-lhes trabalhos, proporcionar-lhes melhores recursos de organização" (LOURENÇO FILHO, 1946: 4).

Mas se elas, as bibliotecas escolares, são tão importantes, o que significa a sua inexistência ou a desvalorização desses espaços nas escolas públicas? A que podemos atribuir esse desinteresse? De acordo com Carneiro (1995) a biblioteca escolar encontra-se em absoluto silêncio nas instituições de ensino. O autor denuncia e afirma a sua morte no país dizendo que alunos e professores não sentem necessidade da sua presença.

Se nem os professores são leitores, a quem cabe a atribuição de apresentar os estudantes ao mundo dos livros e ao lugar que os acolhe – a biblioteca? Como sensibilizá-los para a questão da urgência em explorar e partilhar dos seus mistérios? Que formação é proporcionada aos professores e aos profissionais de biblioteca das escolas públicas, para que estejam aptos a buscar respostas para estas, ou algumas destas questões? A biblioteca, espaço de leitura e livros, lugar de saciar e despertar curiosidade e inquietação, acervo vivo de saber sem fronteiras, tem mantido sua especificidade? As bibliotecas que conhecemos têm cumprido esse papel? Será que as escolas apresentam, todas elas, uma semelhança tão grande de necessidades e prioridades que exijam as mesmas soluções no que se refere à biblioteca escolar? Será que há uma abertura para se pensar criativamente a biblioteca dentro das escolas? O

possível desinteresse pela biblioteca escolar deve ser interpretado de que maneira? Certamente, tantas questões norteadoras não podem ser investigadas em um único projeto de pesquisa. Entretanto, considerá-las torna-se fundamental em qualquer trabalho que se proponha a buscar possibilidades de renovação. E são estes questionamentos que a pesquisa se propõe a explorar no seu concreto empírico com especificidade para os seus contextos e o problema-objeto.

Os objetivos que orientaram e continuam a orientar a presente pesquisa são: diagnosticar a situação das bibliotecas escolares nas escolas públicas estaduais, localizadas no perímetro urbano do município Porto Velho (RO); entender e compreender a importância da escola como elemento indispensável ao aperfeiçoamento intelectual permanente do indivíduo; efetuar um levantamento da existência, estrutura física, localização, acervo, acessibilidade e pessoal qualificado para o atendimento nas bibliotecas escolares das escolas públicas do perímetro urbano de Porto Velho (RO).

Desta forma, objetiva-se, com a pesquisa, compreender as características estruturais e em que medida as propostas de melhoria da articulação sugeridas entre biblioteca escolar e sala de aula, tão propagandeada pela literatura pedagógica, têm de fato possibilitado a implementação de propostas condizentes e coerentes e têm, realmente, conseguido atingir os objetivos esperados contribuindo para apontar avanços e dificuldades na escolarização de crianças e adolescentes.

Método da pesquisa

A pesquisa em questão tem como objetivo investigar as bibliotecas de todas as escolas públicas estaduais no perímetro urbano de Porto Velho (RO). Para tanto, investigamos a formação que possui hoje em termos de bibliografia, cursos de aperfeiçoamento, os profissionais que nelas atuam, a estrutura física, a constituição do acervo, bem como o lugar da biblioteca escolar no projeto político-pedagógico de cada instituição de ensino.

A investigação proposta caracteriza-se, metodologicamente, pela abordagem qualitativa do objeto de estudo. Tal opção é demandada pelo mesmo, salientando-se que a abordagem quantitativa também será utilizada no decorrer da pesquisa. Como campo empírico, a investigação vem sendo realizada em estabelecimentos de ensino da rede pública estadual de ensino, situados no perímetro urbano da cidade de Porto Velho, Rondônia. O trabalho de campo é baseado na observação sistemática e em entrevistas com os diferentes segmentos da escola. A observação está orientada por critérios classificados como relevantes e previamente estruturados, visando a abranger a multiplicidade de aspectos relativos ao problema. As entrevistas são conduzidas de forma semiestruturada, orientadas por roteiros de questões voltadas para cada segmento específico: direção, coordenação, professores, alunos e demais funcionários. Este roteiro de questões utiliza como base um modelo desenvolvido por Campello (2010) com as devidas adaptações para se adequar à presente proposta investigativa.

Resultados

Os resultados referentes a um universo de 32 escolas visitadas até o período de maio de 2017, de um total de 72 escolas públicas da rede estadual de ensino existentes no perímetro urbano do município de Porto Velho, apresentam o seguinte cenário: no que tange à área física das bibliotecas, 50% delas possuem o mesmo espaço que uma

sala de aula enquanto que as outras 50% possuem espaço inferior ao de uma sala de aula. Em relação ao acesso dos alunos às estantes foi constatado que em 72% das bibliotecas visitadas há acesso livre, porém o restante das bibliotecas, ou seja, 28% delas, não possibilitam acesso às estantes por parte dos estudantes. Quanto à acessibilidade, 60% das bibliotecas não proporcionam condições mínimas de acesso e cerca de 86% das bibliotecas visitadas não oferecem conteúdos ou mesmo serviços aos alunos portadores de necessidades especiais descumprindo, dessa forma, o Decreto 5.296 de 2004, o qual exige que todas as instituições de ensino devem adequar seus prédios para atender pessoas com necessidades especiais. Quanto ao acesso à internet, em apenas 25% das bibliotecas esse acesso acontece de fato. Em relação ao horário de funcionamento das bibliotecas, observa-se que 64% das bibliotecas funcionam no horário de intervalo entre as aulas.

Discussão

É possível verificar, por meio dos resultados obtidos até o momento, a inexistência de uma política de organização e padronização dos espaços das bibliotecas, o que é evidenciado pelo fato de que 50% das bibliotecas pesquisadas ocupam um espaço físico inferior ao de uma sala de aula. Além disto, constata-se que as estruturas físicas (iluminação, pintura, e móveis) apresentam condições precárias de funcionamento. Em relação à inclusão social, percebe-se que as bibliotecas ainda carecem de condições que garantam o pleno acesso de todos os estudantes aos seus espaços e acervos.

Considerações Finais ou Conclusões:

A partir da realidade observada nas bibliotecas visitadas, conclui-se que são necessários investimentos tanto nos aspectos relacionados à estrutura física, quanto na disponibilização e acesso da comunidade escolar aos recursos informacionais.

Referências

ANDRÉ, Marli E.D.A. A pesquisa no cotidiano escolar. In: FAZENDA, Ivani (org). *Metodologia da Pesquisa Educacional*. São Paulo: Cortez, 1989. P.37-45.

ARAÚJO, Carlos Henrique; LUZIO, Nildo. *Avaliação da educação básica: em busca da qualidade e equidade no Brasil*. Brasília: INEP, 2005.

AUGUSTO, Castro Cesar; SOUSA, Maria Conceição Pereira de. Pedagogia de Projetos na Biblioteca escolar: proposta de um modelo para o processo da Pesquisa Escolar. *Perspectivas em ciência da informação*, v.13, n.1, p.134-151, jan./abr. 2008.

BRASIL tem uma biblioteca pública para cada 33 mil habitantes. Disponível em <<http://g1.globo.com/educacao/noticia/2014/11/brasil-tem-uma-biblioteca-publica-para-cada-33-mil-habitantes.html>>. Acesso em 21/05/2015.

CAMPELLO, Bernadete. Biblioteca escolar como espaço de produção do conhecimento: parâmetros para bibliotecas escolares. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

CARNEIRO DA SILVA, Waldeck. A perspectiva dos livros de didática. *Tec. Educ.*, Rio de Janeiro, v.22, n.112, p.20-26, maio/jun. 1993.

CARNEIRO DA SILVA, Waldeck. *A utilização da biblioteca como recurso de ensino-aprendizagem em livros de didática*. (Dissertação de Mestrado). Niterói, UFF, 1991.

CARNEIRO DA SILVA, Waldeck. *Miséria da Biblioteca Escolar*. São Paulo: Cortez, 1995. (Série Questões da Nossa Época).

CARVALHO, Maria da Conceição. Educação de usuário em bibliotecas escolares: considerações gerais. *R. Bibliotecon*. Brasília, v.9, n.1, p.22-29, jan./jun. 1981.
Censo: 65% das escolas brasileiras não têm biblioteca. JC-Email. *Boletim SBPC*, segunda, 26 de maio de 2014.

CHARTIER, Anne-Marie, HÉBRARD, Jean. *Discursos sobre a leitura: 1880-1980*. São Paulo: Ática, 1995.

CORRÊA, Elisa Cristina Delfini. Bibliotecário Escolar: um educador? e outros autores. *Rev. ACB: Biblioteconomia*, Santa Catarina, v. 7, n. 1, 2002.

CÔRTEZ, Adelaine Ramos, BANDEIRA, Suelena Pinto. *Biblioteca Escolar*. Brasília, DF: Briquet de Lemos / Livros, 2011.

KUHLTHAU, Carol. *Como usar a biblioteca na escola: um programa de atividades para o ensino fundamental*; trad. Por Bernadete Santos Campello et al. – 3. Ed. – Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

LEAL, Leiva de Figueiredo V. Biblioteca escolar como eixo estruturador do currículo escolar. In: RÖSING, Tânia. (org.) *Leitura e animação cultural*. – repensando a escola e a biblioteca. Passo Fundo: UPF, 2002.

LIBÂNÊO, José Carlos. Tendências pedagógicas na prática escolar. In: _____ . *Democratização da Escola Pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos*. São Paulo: Loyola, 1992.

LIMA, Raimundo Martins; SANTOS, Kézia de Souza. *Relatório final do projeto de pesquisa estrutura das bibliotecas escolares e salas de leitura da rede pública municipal de ensino de Manaus*. Manaus: UFAM, 2001.

LOURENÇO FILHO, M. O ensino e a biblioteca. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1946.

LÜDKE, Menga, ANDRÉ, Marli E.D.A. *Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

MAYRINK, P T. *A biblioteca escolar brasileira: da caracterização teórico-administrativa ao estabelecimento de diretrizes e padrões para sua organização e planejamento*.

1990. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo. São Paulo, 1990.

OLIVEIRA, Marlene de. Ciências da Informação e Biblioteconomia: Novos Conteúdos e Espaços de Atuação. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. 143 p.

Agências financiadoras

FAPERO - Fundação Rondônia de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa do Estado de Rondônia.